

Torneio Aberto de Xadrez no Sintrense



Estiveram no Valenças 105 xadrezistas

Organizado pela secção de xadrez do Sintrense, realizou-se no sábado e domingo, no Palácio Valenças, o 3.º Torneio Aberto de Xadrez (semi-rápidas), que contou com a participação de 105 praticantes, das mais diversas idades, e nos quais se viam mesmo algumas crianças.

Ali estiveram também alguns consagrados, entre os quais 14 elementos que já obtiveram o título de campeão nacional, e seis que foram vice-campeões; Fernão Cabral, do Sport União Sintrense, campeão do distrito de Lisboa em 1992; Paulo Dias, também do Sintrense, participante em vários torneios internacionais de sub-16, um deles em Linares, Espanha, integrado na selecção de sub-15; individualmente esteve duas vezes na Hungria, nos Campeonatos Europeu e do Mundo, em 1993 e 1994, respectivamente, onde foi o melhor português no seu escalão, em ambas as provas, tendo sido também campeão distrital e nacional há dois anos.

Presentes no torneio estiveram também os mestres nacionais de nível internacional António Fróis, António Fernandes e Rui Dâmaso.

Francisco Câmara e Luis Maninha, seccionistas da modalidade no Sintrense, disseram-nos, sobre o custo desta prova, que ela importou em cerca de 200 contos, e que contaram para a sua organização com o apoio das juntas de freguesia de Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro, e de algumas empresas amigas do concelho. Para além de Taças e outros troféus foram atribuídos também prémios pecuniários, e tiveram de pagar aos fiscais e outras despesas de organização.

Classificações por escalões — Sub 12 — 1.º, Filipe Leite (Ginásio C. Odiveelas) (46.º da geral). Sub 16 — 1.º, Paulo Conceição (C. R. Bombeiros Alverca) (9.º geral). Sub 20 — 1.º, José Andrade (C. X. D. Amadora) (13.º geral). **Veteranos** — 1.º, Júlio Santos (EDP) (25.º geral). **Femininos** — 1.ª, Catarina Leite (Ginásio C. Odiveelas) (40.ª geral).

Classificação geral — 1.º, Rui Dâmaso; 2.º, António Fernandes; 3.º, António Fróis.

Por equipas — 1.ª, EDP, 25,5 pontos; 2.ª, C. X. D. Amadora, 23; 3.ª, Belém Clube, 22,5.

■ AF

Hóquei jovem no concelho

Juniores: HCS, 3 - Lourinhã, 4; Amadora, 6 - HCS, 1. Marcadores do HCS: Dias (1), Pedro Ramos (1), Tiago Marques (1) e Nuno Matias (1).

Juvenis: HCS, 5 - Lourinhã, 1; Amadora, 3 - HCS, 12. Marcadores do HCS: Gonçalo Marques (2), Catalão (3), Tiago Simões (1), Pedro Teixeira (7).

Infantis: Parede, 1 - HCS, 7; HCS, 12 - Lourinhã, 0.

Infantis A: Lobinhos 8, Oeiras, 0. **Lobinhos**: Jorge Silva, Tiago Gomes (5), João Almada, Gonçalo Leal (1), Diogo Ferreira, Mário Santos (1), Cláudio Ferreira, Luís Almada (1) e João Martins.

Iniciados: Parede, 4 - HCS, 4

■ HA

Nacional da 3.ª Divisão, Sintrense, 4 - Samora Correia, 2

O que conta são os pontos...

■ António Faias

O Sintrense desembaraçou-se do Samora Correia, amealhando os três pontos em disputa, num jogo com altos e baixos, a dividir as opiniões da assistência, com alguns a considerarem más as exibições de ambas as turmas e outros a não as verem por óptica tão drástica. Alinhámos com estes últimos.

Aos 12 m já o Sintrense beneficiara de dois cantos, mas até aos 20 m o Samora desperdiçou duas óptimas oportunidades de marcar; todavia, aos 15 m o Sintrense marcou um golo, que o árbitro anulou, por indicação do fiscal de linha, que viu um fora-de-jogo inexistente e com o público e jogadores a protestarem. Mas o Samora pressionava e viu o fruto da sua insistência premiado aos 23 m, quando um seu avançado introduz o esférico nas redes sintrenses. Até aos 30 m os forasteiros dominam, mas o Sintrense desce sempre com perigo, e numa das vezes jogadores e público reclamam grande penalidade quando Valter é derrubado dentro da área, sem que o árbitro se impressione com os protestos, e logo a seguir é o capitão sintrense, Fernando Jorge, que sofre forte carga por trás, na grande área, que o árbitro considera "mentirosa", mostrando-lhe o segundo amarelo e o respectivo vermelho da expulsão. Mas pouco depois, na marcação de um canto favorável ao Sintrense, Valter, o ponta-de-lança da casa, marca de cabeça o golo do empate, o que galvaniza os azuis-e-amarelos, que conseguem, passados três minutos, passara vencedores, com um bonito golo de Artur que, vindo lá de trás, passa todos os adversários e remata fora do alcance da guarda-redes, resultado com que se atinge o tempo do primeiro tempo.

O Sintrense inicia da melhor forma a segunda parte, já que logo aos 13 m Paulo Vieira aponta o terceiro golo, o que vem dar maior tranquilidade aos da casa; só que os forasteiros não se conformam e lutam por dar a volta ao resultado, com os cantos a sucederem-se num e noutro campo, mas aos 63 m Luis Carlos vê o segundo amarelo e o correspondente vermelho, mas nem mesmo reduzido a dez uni-



Primeiro golo do Sintrense marcado por Valter

dades os visitantes baixam os braços, e aos 40 m Hugo Santos reduz a diferença para um golo. Daíto fez então entrar Abreu, que já em período de descontos marca o 4.º tento dos "amarelos", estabelecendo o resultado final.

No intervalo do jogo exibiu-se no relvado, a fanfarra dos Bombeiros de São Pedro de Sintra, manifestação integrada nas celebrações do 84.º aniversário do Sport União Sintrense.

Outros resultados da jornada — 1.º de Maio-Câmara de Lobos, 1-1; Alhandra-São Vicente, 0-1; Santarém-Vendas Novas, 3-1; Benavente-Portalegrense, 3-1; Loures-Elvas, 1-1; Malveira-Almeirim, 2-0; Santacruzense-Fut. Benfica, 2-1; e Sacavenense-Portosantense, 0-2.

Classificação — Santacruzense, 13 pontos; Malveira, 12; Sintrense, Câmara de Lobos, 1.º de Maio, Santarém, Elvas e Loures, 10; Portosantense, 8; São Vicente e Benavente, 7; Fut. Benfica, 5; Sacavenense e Vendas Novas, 4; Almeirim, Portalegrense e Samora Correia, 1; Alhandra, 0.

Próxima jornada, dia 15 — Portalegrense-Sintrense, Câmara de Lobos-Sacavenense, S. Vicente-1.º de Maio, Vendas Novas-Alhandra, Samora Correia-Santarém, Elvas-Benavente, Almeirim-Loures, Fut. Benfica-Malveira e Portosantense-Santacruzense.

Sintrense despedido da Taça de Portugal

O Sintrense, ao perder, no feriado de 5 de Outubro, em

Olhão, na segunda eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Olhanense, por 2-0, disse adeus, quanto a nós demasiado cedo, à sua participação nesta prova. De referir que neste jogo o Sintrense poderia ter sido o primeiro a marcar, quando Paulo Vieira, ao fazer um "chapéu" ao guarda-linha olhanense, viu o esférico esbarrar na trave, jogada que se tem sido traduzida em golo, poderia dar um outro rumo ao jogo.

Aniversário

O Sport União Sintrense celebrou no sábado o seu 84.º aniversário, com uma sessão solene na qual procedeu à atribuição do emblema de prata do clube aos associados com 25 anos de filiação. Um dos homenageados foi o próprio presidente da colectividade em festa, Adriano Filipe, em cuja lapela a presidente da Câmara, Edite Estrela,

colocou o símbolo da efeméride.

Distinguidos foram também os Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, ali representados pelo 1.º comandante, Pedro Nunes, pelo 2.º comandante António Vicente, e pelo vice-presidente da Direcção, António Valentim, a quem foi entregue o diploma que considera a benemérita associação sócia honorária do Sintrense.

No final, a presidente da Câmara saudou o Sintrense pelos seus 84 anos, a obra realizada pelo clube, a forma como consegue resolver os seus problemas económicos e deu ali a notícia de que na próxima sessão de Câmara vai apresentar o projecto de atribuição ao clube do desejado terreno para instalar a sua bomba de gasolina, o que constituirá uma importante fonte de receita.

Campo do Sintrense, na Portela.
ÁRBITRO — João Ferreira, da A. F. Setúbal.
SINTRENSE — Paulo; Tomé, Nuno Santos, Fernando Jorge (cap.), Artur, Luis Loureiro, Rafael, Mané, Valter (Mário Brito, aos 63 m), Paulo Vieira (Abreu, aos 85 m) e Inácio (Pedro Santos, aos 28 m).
SUPLENTES — Emanuel, Mário Brito, Pedro Santos, Tonanha e Abreu.
TREINADOR — Professor Daúto.
SAMORA CORREIA — Mário Rui; Carlos Pinto, Amaral, Marco Teixeira (Paulo Jorge, aos 59 m), Vessallo, Hélder, Vasco Jôia (Hugo Santos, aos 85 m), Mayer (cap.), Miguel Lopes (Nuno Matias, aos 44 m).
SUPLENTES — Raul, Mário Reis, Hugo Santos, Paulo Jorge e Nuno Matias.
TREINADORES — João Pernes e Fernando Jorge.
AO INTERVALO — 2-1.
MARCADORES — Mayer, Hugo Santos, Valter, Artur, Paulo Vieira e Abreu.
DISCIPLINA — No Sintrense: amarelos a Mané, Mário Brito e Nuno Santos; vermelho (2 amarelos) a Fernando Jorge. No Samora: amarelos a Marco Teixeira e Marinho; vermelho (2 amarelos) a Luis Carlos.